

Diario dos Campos

Director:
JOSE HOFFMANN

JORNAL INDEPENDENTE FUNDADO EM 1906
Tel. "Diario" — Caixa, 147 — Phone, 180 — Rua 15 de Novembro, 45

Director - Gerente
JOAO EUGENIO ZIMMERMANN

ANNO XXVII | PONTA GROSSA, SEXTA-FEIRA 11 DE AGOSTO DE 1933 | NUM. 6.163

A EXONERAÇÃO DO DELEGADO DE POLICIA

TRANSFORMA SE EM CASO POLITICO. ONZE MEMBROS DO DIRECTORIO DO P. S. D. RESIGNARAM OS SEUS MANDATOS. A OPINIÃO DO CAP. CATÃO MENNA BARRETO. O SR. BERNARDO SAVIO CONTINUA PRESTIGIANDO O SR. MANOEL RIBAS

Noticiamos hontem que o directorio local do Partido Social Democratico havia recebido com o maior desagrado a nomeação, feita sem que fosse consultado, de um novo delegado de policia de Ponta Grossa, em substituição ao sr. Joaquim dos Santos Ribas Junior, que foi designado para o cargo, ha pouco tempo, graças a indicação feita pessoalmente em Curitiba, pelo presidente da referida comissão, sr. Jorge Becher. Afirmamos, na nossa local de hontem, que o directorio, reunido a noite, afim de resignarem os seus membros, collectivamente, aos seus mandatos. Estribamo nos para fazer esse renuncio em informações que nos haviam sido prestadas pelo proprio sr. Jorge Becher.

A exoneração do sr. Santos Ribas Junior, publicada nos jornaes da Capital de hontem, veio robustecer, em muitos membros do directorio, o proposito de renuncia. Foi nesse ambiente que se realizou, na hora aprazada, a reunião extraordinária do directorio do partido governista.

A REUNIAO
Compareceram a reunião os srs. Jorge Becher, presidente do directorio, João Buss, dr. Oscar de Paula Soares, Oswaldo de Paula Pereira, Vicente Motti, dr. Hürsch, Giesbrecht, João Schmidt Filho, Oscar Serra, Joaquin Sabatella, dr. Mandel Isidoro Dias de Gracia e Francisco Maciel Junior, secretario. O sr. Chede Buffara foi convidado presente e solidario com a attitudão do sr. Jorge Becher, pois o ultimo exhibiu um telegramma que aqñel lhe enviara de Curitiba, onde se encontra, manifestando essa solidariedade. O sr. José Hoffmann, director desta folha, assistiu, por nã mia gentileza do sr. presidente, aos trabalhos.

Iniciando a sessão, o sr. Jorge Becher usou da palavra, dizendo dos fins de sua convocação. Disse da surpreza que teve com a inopinada substituição do sr. Santos Ribas Junior na delegacia de policia local, facto esse que representava, accrescentou, desconsideração não

só a esse correligionario, mas, sobretudo, ao directorio.

Concluiu o sr. Becher por dizer que a unica attitudão a ser tomada era, no seu entender, a renuncia collectiva da commissão alli reunida.

Segue-se com a palavra o sr. Joaquin Sabatella. Apoiou o parecer do sr. Becher e appellou aos demais presentes a que tivessem igual resolução. O dr. Paula Soares pede a palavra e propõe que, antes disso, fosse syndicado qual o motivo que levou o governo a substituir o sr. Santos Ribas Junior. Lembrou que a nomeação de um official da Força Publica para delegado de policia desta cidade poderia ter sido molada aos interesses do governo, e que esse cargo, assim como o de prefeito municipal, é da inteira confiança da interventoria. Os demais discordaram, obtendo, no entanto, que esse cargo, se mesmo nesse caso, devêra ter sido o directorio avisado previamente.

DUALIDADE DE COM-MANDO

O sr. Oscar Serra pede vez para uma elocução e, a seguir, a principia:

"Não é esta a primeira vez que externo o meu parecer sobre a disputa pela supremacia de autoridade no seo deste directorio. Desde quando esta corporação foi organizada, isso nas vespéras do pleito eleitoral de maio, dois bastões de mando foram empunhados, um pelo sr. Jorge Becher e outro pelo sr. Bernardo Savio. Amigo pessoal de ambos, foi compezar que notei, logo, existir entre elles certo desentendimento, um agindo dentro do programma do partido e outro por fóra. Esse dissenteimento, é bem de ver, só quebrantava o bem estar colectivo e só prejudicava o velejamento pela rota que nós nos haviamos traçado.

Referentemente ao diz respeito ao desapeço por parte do directorio central, isso para mim é facto inconcuso, desde quando ouvi as seguintes palavras, que foram proferidas pelo sr. Francisco Franco: "O directorio que até aqui mais nos tem incomodado, e com pedido de numerario para o alistamento

eleitoral, é o de Ponta Grossa." Comprova essa minha asserção o ter eu, de regresso de Curitiba e depois de ouvir essa apreciação do dr. Franco, proposto para que fosse devolvida ao directorio central a importância de um conto de reis, que nos havia sido enviada, e que custeamos semos nós mesmos as despesas decorrentes do alistamento, para no ficarmos devedores do favores a quem não nos prestigiava.

Como deveis saber, Ponta Grossa foi considerada o quartel general do Partido Liberal Paranaense; era aqui onde se apregoava que o Partido Social Democratico seria derrotado por uma maioria esmagadora. No entanto, graças aos nossos esforços, pudemos obter a palma da victoria no prelio de civismo que se travou. Concorremos, com isso, para firmar o prestigio do sr. Manoel Ribas e para provar o valor daquelles que, excepção feita de minha pessoa, se collocaram, como eu, á frente dessa cruzada.

Recordo esses factos, essas tergiversações, esses meneios, e a lealdade que não obstante tivemos, para que se possa avaliar a revolta que sinto com a injustiça que vem de ser victima o nosso esforçado companheiro e dedica do amigo de lutas sr. Joaquin dos Santos Ribas Junior, inexplicavelmente exonerado das funções de delegado de policia desta cidade. Não me conformano, consequentemente, com as artimanhas do sr. interventor federal e do sr. cel. Ayrton Plaisant, anticipo, mesmo antes de qualquer resolução tomada pelos meus collegas, o meu firme proposito de me exonerar deste directorio. Alvitro, mesmo, a dissolução desta corporação, afim de que ella seja reorganizada por elementos que possam merecer a confiança dos chefes do partido.

Particularmente ao que affecta ao cel. Ayrton Plaisant, manifesto-me inteiramente solidario com os companheiros que, resignados, recebem o golpe de sua deslealdade e asseguro-lhes que estará a seu lado quando haja chegado o momento de defendermos os nossos brios.

Concluindo, proponho, ainda, que seja officiado ao capitão Menna Barreto Mon, claro, manifestando-lhe o reconhecimento deste directorio pela deferencia que o illustre militar dispensou-lhe quando esteve, internamente, á frente do governo do Estado.

OUTRAS PROPOSTAS
Concluida a oração do sr. Oscar Serra, usa da palavra o dr. Dias de Gracia. Sugere que a renuncia não se leve a effeito sem, antes, ser consultado o governo do Estado sobre a causa da exoneração do sr. Santos Ribas Junior. Se a resposta dessa consulta não satisfizer, então o directorio apresentará, com o seu protesto, a sua resignação.

O sr. Joaquin Sabatella contrapõe-se, ponderando que se o directorio não foi consultado antes dessa resolução, não havia motivo, agora, para elle inquirir de sua origem.

O sr. Vicente Motti affirmou que era do mesmo parecer do dr. Dias de Gracia. Tendo sido informado, porém, por um correligionario bem informado, que o directorio central do partido es-

Demittir-se-á o cel. Ayrton Plaisant?

CURITYBA, 10 (SUCCURSAL) — FUI INFORMADO POR UM AMIGO DO CEL. AYRTON PLAISANT, O SR. PETRARCHA CALLADO, QUE AQUELLE MILITAR EM BARCARA AMANHÁ PARA O LITTORAL, AFIM DE ENCONTRAR SE COM O SR. MA NOEL RIBAS E DEPOR EM SUAS MÃOS O CARGO DE COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO.

annunciada a morte de Lindbergh

NOVA YORK, 10 (U) — Uma noticia procedente de Copenhague, divulgada na imprensa desta capital, annunciava em forma de constatação que o avião tripulado pelo casal Lindbergh havia soffrido do grave incidente no qual teriam perecido o az norte-americano e sua esposa. Noticias officiaes, posteriores, desmentem que haja occorrido qualquer accidente, accrescentando que aquella avião continuava em Jananskab, Naelandia, aguardando bom tempo para proseguir o vôo.

Vem a Ponta Grossa

CURITYBA, 10 (SUCCURSAL) — Embarca amanhã para Ponta Grossa o sr. Nelson Lins, commissario da Exposição Feira que será levada a effeito aqui em novembro proximo.

A Delegacia de Ponta Grossa ficou acephala

O sr. Joaquin dos Santos Ribas Junior, ao ter conhecimento de sua exoneração, pelos jornaes de Curitiba, procurou passar, hontem, o cargo de delegado de policia ao primeiro supplente e, depois, ante a recusa deste, ao segundo e terceiro. Todos os supplentes, solidarios com o

A HERANÇA DO COM-MENDADOR DOMINGOS CORREA

PORTO ALEGRE, 10 (U) — Realizou-se uma reunião dos herdeiros do commendador Domingos Faustino Corrêa.

O assumpto interessa numerosas pessoas residentes no Brasil e no Uruguay.

Foi resolvido pedir a destituição do inventariante actual, maior João Pinheiro da Cunha, por não ter tomado diversas providencias legais.

Imposto que será baixado

S. PAULO, 10 (U) — Os jornaes informam que o gal. Dalro Filho está disposto a baixar um decreto reduzindo de 50% o imposto que ora sobrecarrega o funcionalismo publico.

LAMPADAS ELETRI-CAS ESTRANGEIRAS — \$700

De 15 a 60 watts
Cia. Prada de Electricidade.

Pagou o seguro em 48 horas!

A Companhia da qual é agente, nesta cidade, o sr. Ernani Leite Mendes, bateu o record na presteza de indemnisação de seguro contra-fogo

Como se vê da carta abaixo transcripta, firmada pelo sr. Isidre N. Barbosa, em cujo estabelecimento commercial verificou-se, como noticiamos, um principio de incendio, a "The Yorkshire Insurance Company" bateu o record na presteza de pagamento de seguros contra fogo, effectuando a indemnisação dos prejuizos causados pelo sinistro no curto prazo de quarenta e oito horas:

Ponta Grossa, 8 de Agosto de 1933.

A
The Yorkshire Insurance Company.

Curityba.
Presados senhoers:

Ao ser-me paga hoje a indemnisação que coube a essa Companhia nos prejuizos ocasionados pelo inicio de incendio verificado na manhã de ante-hontem, 6 do corrente, no meu estabelecimento commercial, denominado "CASA BARBOSA", faltaria com um dever, se não viesse, com a presente, externar-vos os meus maiores agradecimentos pela presteza com que foi feita essa liquidação, independente de outras quaesquer despesas de minha parte, o que vem demonstrar mais uma vez a sua seriedade e o conceito que usufrue a "The Yorkshire Insurance Company", nas praças onde opera.

Renovando-vos a minha gratidão e podendo Vs. Ss. fazer desta o uso que vos convier, com toda a estima e apreço firmo-me

Amigo Atto. e Obdo.
ISIDRE N. BARBOSA

E' agente nesta cidade da "The Yorkshire Insurance Company" o sr. Ernani Leite Mendes, com escriptorio á rua Augusto Ribas.

O Inquerito no Instituto do Caté

RIO, 10 (U) — O "Correio da Manhã" publica a seguinte nota: "O inquerito no Instituto do Caté de S. Paulo envolve particularmente a firma Morrey & Simons, como intermediaria do emprestimo de vinte milhoes, negociado com a casa Lazard Brothers que é o sr. Roberto Simons a principal figura apontada nos sussurros em torno dessa transacção, não só quanto á percepção de uma dupla commissão, sendo esta uti-

ma paga pelo Banco do Estado quando ainda na Secretaria da Fazenda de S. Paulo o sr. Mario Tavares, como ainda nas ultimas irregularidades registradas na manutenção do serviço do mesmo emprestimo por intermedio do cambio negro. Porisso mesmo é que agora se põe em evidencia a circumstancia de ter o sr. Roberto Plaisant com o sr. Armando Salles de Oliveira.

O IMPRESSIONANTE INCENDIO DE HONTEM

Completamente sinistrados os predios do Hotel Palermo e um luxuoso palacete. Pormenores do sinistro

Seriam 3,30 horas da madrugada de hontem quando a cidade enrubescer-se toda. As labaredas, com o seu sequito de fumo espesso, voluteavam impetuosas, dir-se-ia sedentas de devorar a cidade toda. As machinas da S. P. R. G., em virtude de uma ordem existente, não deram o alarme. Os sinos das igrejas não foram tangidos. Por esse motivo, relativamente diminuto foi o numero de pessoas que teve o deslumbramento desagradavel que assistir a um dos maiores incendios que já se verificaram em Ponta Grossa.

Com todos os componentes de nosso corpo redactorial ligeiramente enfermos, inclusive aquelle que deveria ficar na redacção á noite, não pudemos dar qualquer noticia, em nossa edição de hontem, sobre o sinistro. Jornal que se tem esmerado em trazer os seus leitores ao par de todos os acontecimentos de vulto, faz mo-lo hoje, pedindo, não obstante, excusas aos nossos leitores por aquella falha toda fortuita e involuntaria.

AS CASAS SINISTRADAS

As casas devoradas pelas chammãs são as de n. 100 e 102, onde se achava instalado o Hotel Palermo, e a de n. 98, palacete que era a residência do dr. Cid Prestes, todas da rua 7 de Setembro. Deram o alarme os srs. André Orne e Edmundo Snak, hospedes do referido hotel. Acordaram o proprietario, sr. Ernesto Justus, e este ao sr. José Silveira, tambem hospede.

Apenas houve tempo para o alarma e para ligeiros galvamentos. O fogo, aculado pelo vento, lavrava com impetuosidade, tornando-se baldos os esforços para o dominar. Rondantes da Guarda Nocturna, logo de inicio, auxiliaram no chamamento da policia, de praças do 13º R. I. e de populares.

A ORIGEM DO FOGO

Não se sabe, ao certo, qual a origem do fogo. Alguns acreditam que elle teve inicio na cozinha do hotel. Outros, que foi motivado por um curt-circuito. Confirmando a ultima versão, diversos hospedes affirmaram que as luzes do hotel apagaram-se a uma hora da madrugada. O sr. Justus, por sua vez, affirmou que, quando foi dado o alarma, o fogo já se havia alastrado por toda a copa.

A LUTA CONTRA O ELEMENTO DESTRUIDOR

A luta contra o fogo foi gigantesca. Cerca de 200 soldados do 13º R. I., todos os rondantes da Guarda Nocturna, praças do destacamento policial e populares se empenharam denotadamente na fãna aplacadora. O cel. Pedro Scherer, prefeito municipal, o sr. Joaquin Braga dos Santos Ribas Junior, ex-delegado de policia, varios officiaes do 13º R. I. e outras pessoas dirigiram os trabalhos de cerceamento.

Com o registro do reserva torio distribuidor de agua fechado, faltava o precioso liquido para debellar as chammãs. Diversas pessoas foram mandadas á Caixa de Agua.

O encarregado attendeu pressuroso. Entanto, até que o registro fosse aberto e até que fossem tomadas as devidas providencias, a agua canalizada só foi notada naquella parte da cidade depois das 5 horas da manhã, tarde demais portanto.

UMA SERVIÇAL QUE SALTA POR UMA CLARABOIA

Espectaculo impressionante foi o de uma serviçal, que, accordando-se só depois de haver o fogo tomado conta de todo o predio, saltou pela claraboia de seu quarto, que era situado no andar superior do hotel.

Surda e muda não poude ouvir os clamores, nem o crepitar das labaredas. Foi despetada pelo calor do fogo. Estremuchada, teve tempo, apenas, de saltar por aquella abertura. Só não se machucou, gravemente, porque alguns populares e militares a apartaram, embaixo. Essa serviçal, antiga empregada do hotel, possuía de economias e importantes de um conto e quinhentos, que estava guardada em u'a mala, que, com esta, foi devorada pelo fogo. Conston que essa importância subia a vinte contos de reis, entretanto baseamos nos para aventar a nossa asserção em informacões que colhemos com o proprietario do hotel.

A empregada pernitoiu na casa do sr. João P. L. Costa, sahindo logo de manhã. Ao que sabemos, proeuirou gasalho em casa de parentes, residentes distante da cidade.

OUVINDO OS HOSPEDES DO HOTEL

Nossa reportagem esteve ouvindo a variis hospedes do Hotel Palermo o sr. José Silveira, alto funcionario ferroviario e que alli residia com sua exma. familia, no quarto n. 26, disse que o prejuizo que soffreu foi de tres contos de reis, entre moveis, roupas, etc. O sr. Silveira, logo que foi accordado, tentou subir ao andar superior, afim de accordar a criada surda e muda. Em meio da escada, viu que esta, presa das chammãs, estava cedendo. Teve que descer, pelo corrimão. Levou uma queda, contundendo o pescoço.

O fle. Roque Pereira, que habitava o quarto n. 36, soffreu o prejuizo representado em um terno de caemira, um uniforme e diversos objectos. Foi um dos ultimos a ser accordado e um dos ultimos a deixar o hotel.

O sr. Ernesto Tier, do quarto n. 40, soffreu um prejuizo de cerca de quatrocentos mil reis, em roupas e objectos varios.

Os srs. Arthur Amaral, guarda livros da firma Theodor Vidal e Cia., e Manoel da Cunha Netto, secretario do Gymnasio Regente Feijó, que habitavam o quarto n. 45, tiveram o prejuizo de 480\$ em dinheiro e 1.300\$, em roupa.

(Continua na 4ª pag.)

Dr. Cid Prestes

(CONSULTORIO MEDICO)
Avisa seus clientes e amigos que seu consultorio funcionará de hoje em diante, a Rua 15 de Novembro n. 21 (altos) das 9 ás 11 hs. e das 13 ás 14 1/2 hs. por nima gentileza de seu collega dr. Pires Lenon.
Ponta Grossa, 10/8/33.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

(Garantida pelo Governo Federal)

Accepta depositos desde 1\$000 até 20:000\$000 e paga os juros annuaes capitalizados semestralmente de

5%

Compram se apolices da Divida Publica Federal

HORARIO:

Das 8 ás 11el/2 horas e da 1 ás 3 horas da tarde. Aos Sabbados das 8 ás 12 horas.

As melhores lampadas electricas

Tipo Standard (Phillips) GE, Osram, etc.)	Tipo estrangeiro (Japonês)
De 15 a 60 watts... 3\$500	De 15 a 60 watts... 1\$700
De 75 6\$000	
De 100 7\$200	De 100 5\$400
De 150 12\$000	De 150 8\$500
De 200 16\$500	De 200 12\$000
De 300 20\$500	

COMPANHIA PRADA DE ELECTRICIDADE, Rua 15 de Novembro n. 46. Phone, 3-6-9 - Ponta Grossa.



Doenças do
INTESTINOS e
FRISO DE VENTRE
ESTOMAGO, FIGADO,
Difícil de
ABBAD MORS

Instituto de Belleza SANT'ANNA

Rua Vel. Duleidio nr. 81

Cortes de cabelo para Senhoras, tinturas, ondulações permanentes, mise-en-plis e a Massagem, etc. Sob a orientação do competente profissional sr. Francisco Adornas, com 13 annos de pratica nos Institutos de Belleza da Europa

Prezisa-se

Arrendar uma padaria situada em bom ponto da cidade, ou compra-se uma casa de fructas.

Mais informações neste recuo.

Tigre Real

especialmente para doces, pastelaria, etc. A venda nos melhores armazens da praça.

Depositaris: Darcy Portella e Cia. Caixa Postal, 8. Phone 108.

E' o fermento preferido.

Notas Mundanas

Matins's

PRECE

Fazei, Senhor, com que tudo se illumine sobre a face da terra; que o amor transforme as feras em cordeiros dóceis; que a verdade purifique os labios que mentem; que a bondade floresça em todos os corações; que os bons sejam recompensados com o reino dos ceus; que a dor não mais acompanhe todas as alegrias; que a esperança anime os descrentes; que toda a criação agradeça commovida ao Creator; que a caridade não encontre um só homem implorando um obulo; que o destino seja um livro de historias encantadas; que não haja uma cruz e um calvario para cada vida; que as flores tenham mais belleza e mais perfume; que as illusões felizes desabrochem nas realidades felizes;

Elimina

quaesquer tecidos, sem os estregar. A venda na CASA CENTRAL

MAXIMAS

Viver é doce; viver é agrio; nesta alternativa se passa a vida — MARQUEZ DE MARIÇA.

NATALICIOS

Fazem annos hoje: — A graciosa sta. Nelly Vidal Correia, diceta filha do sr. Dolaricio Correia, 2ª cabellião desta cidade.

Tomou muitos xaropes

O sr. Jose Pedro Ferreira, estabelecido com um Kiosque na Praça da Republica Pelotas, espontaneamente escreveu a seguinte carta que cita apenas as virtudes do talto conhecido PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE.

Pelotas, 12 de maio de 1929.
 Sr. Eduardo G. Sequeira — Pelotas.
 Achei-me atacado de pertinaz tosse, acompanhada de abundante expectoração de brachite, tomei muitos xaropes que vi annunciados como sendo proprios para curar semelhantes molestias. Perdi meu tempo e gastei meu dinheiro atoa, sem o minimo proveito, pois tosse

— A exma. sra. d. Alcina Virmond Correia, dignissima esposa do sr. Ossiam Madureira Correia, do alto commercio desta praça.

— A galante menina, Maria de Lourdes Rolim Cruzinski, filhinha do sr. Leonardo Cruzinski e de sua exma. esposa d. Alayde Rolim Cruzinski.

— O sr. Graciano Antunes de Rodrigues, industrial residente nesta cidade.

— A exma. sra. d. Romalina R. Daros, virtuosa com sorte do sr. Antonio Daros.

— A exma. sra. d. Ignez Ribas, digna consorte do sr. Moyses Ribas.

NASCIMENTO

Acha-se em festas o lar do sr. Christiano Apetz e de sua exma. esposa d. Erica Ferreira do Valle, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Ayrton Apetz.

A questão que se verificou em Ypiranga

Pela cobrança de um imposto inter-municipal

Do sr. Hipolito Chaves, prefeito municipal de Ypiranga, recebemos o seguinte officio:

Exmo. Sr. Redactor do "DIARIO DOS CAMPOS".

Prezado Amigo e Sr. O vosso apreciado jornal inseriu uma declaração do sr. Estevão Lepka, a proposito da apprehensão de um suino de sua propriedade, apprehendido pelo Fiscal da Prefeitura deste Municipio, para garantia do imposto de exportação de uma porcada do mesmo Sr., cujo imposto se esquivára de pagar.

Apenas para dar uma satisfacção ao publico, resolvi endereçar estas linhas a essa Redacção, restabelecendo o Decreto n.º 21.418 veua a verdade dos factos. Apenas aos Estados, assim como aos Municipios, crear, a qualquer titulo, sob qualquer forma e seja qual for a denominação, impostos, taxas ou tributos que incidam sobre o commercio interestadual ou intermunicipal etc.

Como se vê, os Estados e os Municipios, não podem crear impostos novos, rentes ao commercio de exportação; mas, os impostos já existentes podem e estão sendo legalmente cobrados, devendo ser abolidos gradualmente dentro do periodo de

cinco annos, a contar de mil novecentos e trinta e três, sendo substituidos por outros tributos, obrigados os Estados e necessariamente os Municipios, a fazer annualmente a redução de vinte por cento sobre as taxas que estiverem em vigor até a sua abolição, devendo essas reduções beneficiar todas as classes de mercadorias exportaveis.

O artigo 1.º do citado Decreto, como aliás todo o Decreto tem sua redacção clarissima, não admitindo interpretações susceptiveis de acarrejar dubiedades.

Aliás visano esse objectivo, isto é, a extincção gradual do imposto, foi que, no Orçamento deste Municipio, basteado em parecer do Conselho Consultivo do Estado, determinou o Exmo. Sr. Interventor Federal se reduzisse 20% na cobrança do imposto de que se trata.

Assim sendo, como se vê, somente em 1937 essa taxa desaparecerá totalmente dos Orçamentos dos Estados e dos Municipios.

Attenciosas saudações — Hipolito Chaves, Prefeito Municipal.

Fábrica Esperança

(de Eugenio P. Contim)

As senhoras donas de casa

Preferam para seus doces em casa o fermento em "Tigre Real". Apenas 4 grammas para 1/2 quilo de farinha de trigo.

Experimentem uma latinha a titulo de certificação do artigo. A maioria dos armazens desta praça têm este producto.

Depositaris: Darcy Portella e Cia. Caixa Postal 8.

LENHA, inteira serrada e picada; MASSAS alimenticias em geral; CAFE' da afamada marca "Ancora"; FUBA, quicrera e farello; MOAGEM DE ASSUCAR.

V.S. ficará perfeitamente satisfeito, fazendo vossos pedidos desses productos neste estabelecimento.

Rua Santos Dumont, 138 — Telephone 1-0-6.

CASA BELLO HORIZONTE

Especialista em calçados finos e duraveis



Referencia 177, modelo Napolitano — PARA O INVERNO, forma e salto mexicano, 3 e 4 centimetros de 32 a 40. Em superior naco cor de vinho, marron, rosa beje 2,4

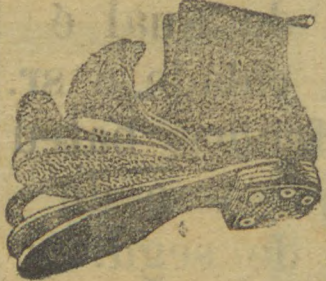
Em superior pellica preta, marron ou boscal preto 27\$

O mesmo modelo em verniz preto 25\$



Referencia em calçado Luiz XV, modelo napolitano, para inverno, salto 4, 5 e 5 1/2c. Em superior pellica envernizada preta ou boscal preto ou cor de vinho, de 32 a 40 3\$

4170 — Referencia esta em superior couro "Inglez", com to este trabalhado no oleo e todo forrado de "Gegemil" cor de vinho, propria para o



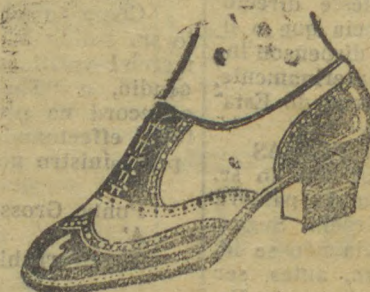
inverno e á prova d'agua, sola dupla e salto prateleira — Preço especial 45\$



10035 — Extra phantasia em naco marron e Havana salto mexicano 3 centimetros.



10038 — interessante modelo em naco beje e azul, salto mexicano 3 cc. Temos este modelo em salto de sola 1 centimetros.



8117 — Typo esporte, salto resistente, todo em naco marron, proprio para uso diario, salto de sola 3 centimetros. Temos este typo em calçado real "BOCHA"



6030 — Modelo em salto mexicano, 3 centimetros, em naco beje e gaspia toda trancada



10040 — Modelo em branco e marron, gaspia toda pico, salto 3 centimetros.

Calçado sob medida

Vendas sò a dinheiro

Avenida Vicente Machado 64

Atos Oficiais

Prefeitura Municipal de Ponta Grossa

CAIXA

Balancete do dia 9 de Agosto de 1933

OPERAÇÕES	R\$		OPERAÇÕES	R\$	
	TOTAIS	PARCIAES		TOTAIS	PARCIAES
RENTA ORDINARIA	435\$000		CONTAS CORRENTES		
Taxa Sanitaria	55\$000		Banco do Brasil. Depositado nesta data		168\$500
Multas diversas	42\$600		EXPEDIENTE		
Imposto Predial	85\$000		Secretaria da Prefeitura — Portaria n. 140 — Para atender as despesas de expediente da Secretaria		200\$000
Renda do Cemiterio	40\$000				4:536\$700
Renda do Matadouro	98\$000		Balanco		4:905\$200
Materia de Veiculos	100\$000				
Comercio, artes e industria	464\$000				
Cobrança da Divida Ativa	113\$500				
Terracos não edificados	10\$000				
Victoria Higiencia	30\$000				
Transferencias	6\$000				
Eventuais	7\$000	1:486\$100			
Taxa de Protocolo					
Saldo anterior		3:419\$100			
Saldo para o dia 10	4:536\$700				

Confere
FIDELIS AUGUSTO ALVES
Tesoureiro

Escriturário
Luiz de Oliveira e Silva

De Contadores
SILVANO R. SILVA
O. S.

Alistamento Militar

Manoel, filho de Torquato Marcondes
Orlando Alfonso, filho de Ildelfonso Spitzner.
João, filho de Henrique Ferreira
Adonias, filho de José da Silva Chaves
Frederico, filho de Custodio Borges de Almeida.
Valfrido, filho de Cyria no Serafim da Silva.
Fernando, filho de Conrado Hilgenberg.
Felicio, filho de Thomaz Mazurek.
Wilson, filho de Olegario G. da Cunha.
Octavio, filho de Jacob Sperkosks.
Otton José, filho de Sebastião Corrêa do Nascimento.
Floresvaldo, filho de Pedro Antonio Gonçalves.
Bernardo, filho de Mathews Gravy.
Afy, filho de José Xavier Pereira.
Leonardo, filho de Luiz Bianchi.
Ary, filho de João de Araujo.
Lourival, filho de Alfonso Pires de Oliveira.
Domingos, filho de João Simoni.
Ernesto, filho de Theodoro Eleuterio da Luz.
Erany, filho de Herculanio Antonio Moreira.
Bruno, filho de Pedro Fauchini.
Hercilio, filho de Fernandes Antunes Vargas.
João, filho de Vicente Ferreira Pinto.
Maximiliano, filho de Saladino Cioli.
Germano, filho de Germa-

no Kroiss.
Carlos, filho de Crescencio Borges de Carvalho.
Gilberto, filho de Attilio Merolli.
Adelio, filho de Ignacio Mosto da Silva.
Lauro, filho de Theodoro Augusto Weigert.
Henrique filho de Jacinto Ribeiro dos Santos.
Pedro, filho de José Carneiro dos Santos.
Alfredo, filho de Ludgero G. de Oliveira.
Antonio Manoel, filho de Antonio Contin.
Francisco Clovis, filho do dr. Raul de Araujo Santos.
Daniel Ary, filho de Aristides Manoel de Araujo.
Evaldo, filho de José Mayer.
Lauro, filho de Max Otto Spitzner.
João Raul, filho de Arthur Baumel.
Areevaldo, filho de Manoel Lombardi.
Adelino, f. de Maria Theza Antunes.
Clodoaldo, filho de Frederico Naumann.
Antonio, filho de José Mardureira Branco.
Umberto, filho de Achilles R. Torres.
Carlos Paulo, filho de Augusto Falkland.
Almirando R. Ireno, filho de Bortolo Scremin.
Alvaro, filho de Pedro Antunes Sobrinho.
Genesio, filho de Athanasio de Souza Bueno.
Arthur, filho de Valentim Gusso.
Walter, filho de Severino Fac-

LAMPADAS ELECTRICAS

Até 70 watts

1\$800

NA CASA CONFIANÇA —

rua Vicente Machado 33

(-0-0)

Altair Aymoré, filho de Hermogenes Correia dos Santos.

Arnold, filho de Francisco Legat.

João Baptista, filho de Victor Antonio Baptista.

José Stefano, filho de Thomaz Mussy.

Flaviano, filho de Ozorio Bueno da Costa.

Alberone, filho de Octavio da Silveira.

Carcyr, filho de Manoel Wambier.

Michel, filho de Issa Miamos.

Albino, filho de Bortolo Nadal.

Joaquim, filho de Ismael Machado.

Augusto, f. de João Taseviski.

Adolar Vilson, f. de Leopoldo Roedel.

Lauro, f. do dr. Joaquim de Paula Braga.

Victorio, f. de Nestor Fornazari.

Paulo, f. de Manoel Ignacio Martins.

Leonidas, f. de João Vieira da Rosa.

Jorge Bernardo Adolfo, f. de Frederico C. Baremann.

Alfredo Paulo, f. de Paulo Johnel.

Augusto, f. de Isidoro de Sotti.

Alcides, f. de José Dal Col.

Stefano, f. de Bronislau Staxlski.

Antenor, f. de Leopoldo Alves de Almeida.

Manteiga

"OURO"

Já é conhecida de todos. Em seu generoso há a melhor. A venda em todos os armazens de 1ª ordem, em pacotes de 1/2 e 1/4 kilo.

Vendedor

Carlos Mourão

Rua Francisco Ribas n. 27 - T. L. 385

Vende-se

Vede-se uma casa construida de madeira, em perfeito estado de conservação, e terreno annexo medindo 20 metros de frente por 33 de fundo, situada á av. Cel. Ernesto Villela, 89 (bairro Nova Russia) e optimo ponto para negocio. Aceita-se tamem em troca uma casa propria para familia no centro da cidade. Informações, rua Cel. Dulcideo, 76.

ALUMNOS DE PIANO

Lucia Fernandes Lopta, do curso da professora Armin da Diniz do Amaral Malhão, do Rio de Janeiro, com mais de 30 annos de pratica, aceita alumnos de ambos os sexos.

Tratar á av. Bonifacio Villela, 43.

Lições a domicilio.

As razões de defesa de um candidato diplomado

O sr. Edison Nobre de Lacerda apresenta sua contra-contestação ao Superior Tribunal Regional — Como se processou o pleito de 3 de Maio em Sergipe

(Continuação)
Cabe, aqui, á justa, a lição já citada do dr. Aranha: "... Ainda quando o nome do sr. Placido de Mello (no caso de Sergipe o nome é do major Augusto Maynard) apparecesse encabeçando cedulas os votos seriam contados em segundo turno se a cedula fosse syntetica, se porem analytica, o voto de primeiro turno recahiria no nome que se succedesse ao daquele candidato (no caso em debate o nome é o do dr. Deodato Maia) contados os votos do 2º turno para os demais". (Doc. já citado).

Foi assim que procedeu a turma apuradora; assim que decidiu o Tribunal Regional de Sergipe, em obediencia, aliás, á lei, á doutrina e ao bom senso.

Agora o Egregio Tribunal, de referencia á supposta violação da urna da primeira secção de Propria.

A allegação, como todas as demais, é destituida de fundamento.

Os suffragios da referida urna que se affirma haver sido violada por mãos criminosas, somente foram apurados depois de se proceder nella, de conformidade com o que está disposto na legislação eleitoral vigente, a exame pericial, que concluiu pela inexistencia de qualquer violação.

Verifica-se, pelo laudo de

fls. 22 a 23 (vol. II) que a pericia constatou que a urna fóra damnificada por mero accidente de transporte no navio que a conduziu á Repartição dos Correios.

Cae, assim, fragorosamente, a ultima arguição contra a validade do meu diploma.

Aliás, que eu estou eleito, legitimamente eleito é o proprio recorrente quem o reconhece pelas columnas do jornal sob sua direcção, em Sergipe, quando affirma "que, absolutamente, não contestou não contesta, nem contestará o direito dos seus collegas de legenda civica, direito que lhes conferiu o suffragio popular em pleito moravel e liberrimo". ("Diario da arde", doc. numero). (Continúa)

Café Ancora

o preferido pelas pessoas de bom paladar. Fabrica Esperança. Rua Santos Dumont, 168.

Triangulo

E' o sabão referido pelas lavadeiras. Fabrica Esperança. Rua Santos Dumont, 168. Phone 1-0-6.

Chapéus finos Grande saldo

a 25\$

na

Casa Progresso

Rua 15 de Novembro n. 12

Terras á venda

Vendem-se 650 alqueires de terras de cultura, capoeira e matto virgem, situados no município de Bocayuva e cortados pela rodovia S. Paulo-Curitiba.

Vende-se toda a extensão ou em glebas. Preços vantajosíssimos.

Tratar com o proprietario, Edilson Ribas, á rua Benjamin Constant 23, nesta cidade.

Por motivos que não desagrada ao comprador, vende-se um negocio de secos e molhados com secção de bebidas Stock pequeno e suavel barattissimo. Ver e tratar á Avenida Fernandes Pinheiro.

A. Romualdo Vidal

Comissões, Representações.

Rua Augusto Ribas, n. 23. Ponta Grossa

Accepta representações de Comerciantes e Fabricantes Nacionais e Estrangeiros.

Dá referencias usas.

Lenha secca

fiteira sebrada e picada, sempre em stock na Fabrica Esperança. Phone 1-0-6

MEDICOS

DR. ANTONIO PENTEADO DE ALMEIDA

Medico

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Consultorio: 15 de Novembro n. 43 (em frente ao Foto Vellos). Das 9 ás 10 e das 3 ás 5 horas.

Residencia: Cel. Bittencourt

DR. JOAQUIM A. DE LOYOLA

TRATAMENTO DE HEMORRHOIDES.

Clinica Medica e Parteira

Consultorio: Rua Sant'Anna n. 83

Das 12 ás 16 horas.

DR. EUGLYDES MONTEIRO

Partos, molestias de Ginecologia, Electricidade medica.

Clinica em geral.

Chamados a qualquer hora

Consultorio: Pharmacia Minerva

Residencia: Hotel France

Consultorio: Pharmacia Milka

DR. GUILHERME SCHWARTZ

Clinica geral.

Clinica especial: Ouvidos, Nariz, Garganta e Pulmões.

Consultas: na Pharmacia Minerva, ás 11 e das 2 ás 5 horas.

Residencia: rua Santos Dumont

DR. PIRES LENNON

(Medico)

Vias urinarias e operacões

Consultorio: Rua 15 de Novembro n. 21, sobrado. Das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas.

Residencia: Rua Sant'Anna n. 85, Casa 2.

DR. ALVARO ROCHA

Consultorio: Rua Santos Dumont, 85. Phone 148. Das 12 ás 17 horas. Atende pessoalmente de sobraço, residindo

Indicador

DR. FRANCISCO BURZIO

Cirurgião da Santa Casa e da Associação Beneficente 2ª de Outubro.

Consultas: De 2 ás 4.

Residencia: Rua Augusto Ribas, 73. Ponta Grossa.

DR. JOAQUIM A. DE LOYOLA

TRATAMENTO DE HEMORRHOIDES.

Clinica Medica e Parteira

Consultorio: Rua Sant'Anna n. 83

Das 12 ás 16 horas.

DR. EUGLYDES MONTEIRO

Partos, molestias de Ginecologia, Electricidade medica.

Clinica em geral.

Chamados a qualquer hora

Consultorio: Pharmacia Minerva

Residencia: Hotel France

Consultorio: Pharmacia Milka

DR. GUILHERME SCHWARTZ

Clinica geral.

Clinica especial: Ouvidos, Nariz, Garganta e Pulmões.

Consultas: na Pharmacia Minerva, ás 11 e das 2 ás 5 horas.

Residencia: rua Santos Dumont

DR. PIRES LENNON

(Medico)

Vias urinarias e operacões

Consultorio: Rua 15 de Novembro n. 21, sobrado. Das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas.

Residencia: Rua Sant'Anna n. 85, Casa 2.

DR. ALVARO ROCHA

Consultorio: Rua Santos Dumont, 85. Phone 148. Das 12 ás 17 horas. Atende pessoalmente de sobraço, residindo

Laboratorio de Analyses

PAULA SOARES

Rua Augusto Ribas n. 63

EXAMES DE SANGUE, URINA, ESCARROS E FEZES

Popo vacinas utero caldo

Vaccinas em geral. Fabricante do Bacteriophago contra a dysenteria.

DR. NOVAES RIBAS

Clinica Medica Cirurgica

Especialista em molestias do aparelho genito urinario

Diathermia. Electrocoagulacões.

Alta frequencia.

Consultorio: Pharmacia Minerva

Residencia: 15 de Novembro n. 85. Phone 188

DR. JOSE DE AZEVEDO MACEDO

Clinica medica. Especializado em partos e em doencas de senhoras.

Professor da Faculdade de Medicina do Paraná.

Consultas: De 9 ás 11 na Pharmacia Solano (filial) e das 12 ás 17 na Pharmacia Minerva.

DR. MARCELLO BELLAZ

(Medico)

ESPECIALMENTE PARA CRIANCAS

Residencia: Rua Francisco Ribas n. 3. Consultas das 10 e mes ao meio dia e das 12 ás 4 horas.

DR. J. de PAULA LAVIER

Doencas dos olhos, dos ouvidos, do nariz e da garganta.

Consultorio: Rua 15 de Novembro, 42 (das 13 ás 16 hs.)

Residencia: Praça Marechal Floriano Peixoto, 8.

DR. JOSÉ DOS SANTOS

(Advogado)

Causas criminaes, dividas commerciaes.

Inventarios, divisões de terras e accidentes no trabalho

Rua Augusto Ribas 63. Caixa Postal, 135. Telephone n. 233. Ponta Grossa.

DR. NEWTON SOUSA E SILVA

Crime, Civil e Commercial.

Escritorio e residencia

Rua Engenheiro Schamber n. 33 (defronte ao Forum Estadual). Ponta Grossa.

TITO P. MARÇAL

mudou seu escritorio de advocacia para a rua Cel. Bittencourt n. 18.

Expediente: das 9 ás 13 horas.

DR. MANOEL F. MACEDO

DR. VILAS DE GRACIA

(Advogados)

Posta Grossa — Paraná

JOAO DE OLIVEIRA PACHECO

Advogado provisionado pelo Superior Tribunal de Justiça do Estado e inscripto no Orden dos Advogados, aceita causas no Civil e Commercio, adianta custas sob contracto.

Residencia: Rua Francisco Ribas n. 3. Consultas das 10 e mes ao meio dia e das 12 ás 4 horas.

DR. CESAR LAMENHA DE SIQUEIRA

Advogado

Residencia e escritorio: Rua 7 de Setembro n. 86

Cal. Bittencourt, 89.

Profissional

DR. JOSE H. DE MOURA

(Dentista)

(Defronte á Escola Normal de Ponta Grossa).

Clinica e cirurgia indolo

trabados protheticos perfeitos e duraveis de accoora com a technica moderna.

Gabinete electro com rigoroza hygiene.

Horario: Das 9 ás 13 e das 2 ás 5. Não attende aos sabados.

Avenida Bonifacio Villela n. 16.

GABINETE DENTARIO BRITO

Especialista em extracções de dentes. Tratamentos de Stomatias. Abscessos, fistulas de origem dentaria, pyorrhéa, etc. Dentes duras duplas (anatomica) parciais.

Consultorio: Rua Saldanha Marinho n. 13, esquina da Praça Marechal Schamber

Cirurgião dentista

DR. F. A. CUNDARI

(DENTISTA)

Participa que, novamente nesta cidade, abriu seu gabinete dentario á praça Marechal Floriano Peixoto n. 24, onde attende das 9 ás 11 e das 2 ás 5 da tarde.

DRS.

BENJAMN MOURAO

e CARLOS BONFILI

(Engenheiros)

Medições — Plantas — Projectos e Construções.

Rua Cel. Bittencourt n

A exoneração do delegado de policia

(Continuação da 1ª pag.)

ava em franca desagregação, não via motivo para a temporização.

Segue-se com a palavra o sr. Jorge Becher. Disse que apreciava as propostas mais suasivas de alguns colegas. Entretanto, de uma ou de outra forma, hontem mesmo, desejava sair da sessão despidido das credenciais de presidente e membro do directorio. Se os seus colegas não o quizessem acompanhar, não se sentiria molestado com isso, pois que respeitava as opiniões divergentes da sua. Elle, porém, é que não poderia continuar ali, desprestigiado, seriamente contrariado.

A RESOLUÇÃO TOMADA

O sr. Jorge Becher poz em votação a proposta do dr. Gracia. Todos votaram contra. O proponente disse, então, que, sempre solidario com os companheiros, curvava-se a decisão a maioria.

Foi, então, resolvida a renuncia do directorio, tendo votado a favor dessa medida todos os membros presentes, com a discrepância, unicamente, do dr. Paula Soares, que persistiu na opinião que havia externado.

CONJECTURAS SOBRE A CAUSA DA DEMISSÃO DO SR. SANTOS RIBAS JUNIOR

Emquanto o secretario lavrava a acta, estabeleceu-se ligeira conversação, sobre o assumpto, entre os membros do directorio. O dr. Dias de Gracia disse que só poderia attribuir a exoneração do ex-delegado ao facto de haverem os srs. João Cassiano e Pedro Vieira altercado, na delegacia, em virtude de uma questão existente entre ambos. O ultimo, não se conformando com a attitude do sr. Santos Ribas, que foi de apaziguação, dirigiu-se a Curitiba, afim de relatar o facto ao chefe de policia. O sr. Vieira, concluiu o dr. Gracia, foi, segundo estou informado, munido de carta assignada por um politico cujo nome não posso declinar...

— Eu sei quem é: o sr. Bernardo Savio, accrescentou o sr. Dalledone.

O colloquio focou certas passagens havidas entre os srs. Becher e Savio, e que denotam a disparidade que, no entender de muitos, havia entre as resoluções de ambos.

A ACTA

Afinal, foi lida e approvada a seguinte acta:

ACTA DA DISSOLUÇÃO DO DIRECTORIO DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Aos dez dias do mez de Agosto de 1933 em nossa sede social, à Praça Floriano Peixoto, nesta cidade de Ponta Grossa, ás 21 horas, presentes os membros Jorge Becher, João Buss, dr. Oscar de Paula Soares, Francisco Maciel Junior, Oswaldo de Paula Pereira, Joaquim Dalledone, Vicente Motti, dr. Hugo Giesbrecht, João Schmidt Filho, Oscar Serra, Joaquin Sabatella, dr. Isidoro Dias de Gracia, Chede Buffara, por telegraphia, e o sr. José Hoffmann, representando a imprensa local, por proposta do sr. presidente, foi posta em votação a dissolução do actual directorio local, pelas razões seguintes:

1º — Sendo os directorios politicos regionaes organizações ou órgãos orientadores do governo central para solução de todos os casos que dizem respeito aos interesses locais, foi com essa intenção que se fundou o directorio do P.S.D. nesta cidade.

2º — Attendendo a suggestões do directorio local, foi pelo governo do Estado nomeado delegado de policia desta cidade o sr. Joaquin Braga dos Santos Ribas Junior, nomeação essa que recebeu o apoio de quasi a totalidade da população local.

3º — Essa autoridade policial vinha correspondendo a confiança que nella foi depositada, não tendo até hontem sido articulado por qualquer membro da collectividade

rá ante os factos ennumerados, pontagrosense uma unica prova de que ella deixou de cumprir com os deveres inherentes ao seu cargo.

4º — Foi, portanto, com verdadeira surpresa que o directorio local, á sua inteira revelia, teve sciencia da resolução do governo do Estado, de substituir a referida autoridade, sem uma unica justificativa, fundamentada em razões justas para esse acto, que representa manifesta desconsideração á corporação que vem desde a sua fundação norteando os destinos politicos e sociais de Ponta Grossa com o maior cuidado e carinho, para que a administração do Estado encontrasse da parte desse organo auxiliar, apoio para que os postulados da revolução de outubro prevalescessem em toda sua plenitude.

5º — Em virtude do acto desarrazoado do governo estadual, julga este directorio não mais merecer a sua confiança e, portanto, não mais se justificando a sua existencia politica, o directorio, por maioria absoluta de votos, com a discrepância do membro Oscar de Paula Soares, resolveu dissolver-se, em signal de vehemente e solemne protesto, do que para constar em Joaquim Dalledone, secretario, lavrei a presente acta.

UMA CARTA DO SR. BERNARDO SAVIO

No decorrer dos trabalhos, um cavalheiro penetra na sala e entrega ao sr. Jorge Becher uma carta do sr. Bernardo Savio, na qual o mesmo pede desculpas por não poder comparecer áquella reunião, em virtude de se encontrar enfermo.

OS DEMISSIONARIOS CONTRINUADOS UNIDOS

Ao finalizar os trabalhos, o sr. Jorge Becher declarou que aquella renuncia não significava a deserção aos seus ideaes, nem a adhesão á corrente opposicionista. A sua attitude, não sendo de collaboração ao governo do sr. Manoel Ribas, não seria tão bem de combate ao mesmo.

Os demais presentes externaram identico proposito, reafirmando o protesto de continuarem sempre unidos.

OUVINDO O SR. BERNARDO SAVIO

Deliberamos ouvir aos membros do directorio do P.S.D. que não compareceram á reunião de hontem, afim de interpellar-lhes sobre qual a decisão que cada um tomara ante os factos ennumerados.

As 22 horas, hontem mesmo, resolvemos telephonar

ao sr. Bernardo Savio, que, segundo a carta que enviara ao directorio, devia encontrar-se em casa, doente.

Um empregado nos attendeu. Disse que o sr. Bernardo se achava acamado. Pedimos-lhe que solicitasse do patrão, para, caso fosse possível, attender o aparelho, visto que desejavamos fallar.

O sr. Savio attendeu, momento depois, o telephono. Recebeu com verdadeira surpresa a noticia da renuncia de seus colegas. Pedimos-lhe que nos dissesse qual a attitude que tomara ceante disso:

— Lamento sinceramente o gesto tomado pelos membros do directorio que hontem se reuniram, pois que conto em cada um deles um amigo. Não poderei, porém, tomar qualquer resolução sem antes ouvir o sr. Manoel Ribas, meu particular amigo, ou o cap. Menna Barreto. Vou mesmo, já, telephonar ao ultimo, visto que o primeiro se encontra no interior.

— Quer nos dizer, depois disso, a resolução que tomará?

— Pois não. Fallarei ao cap. Menna Barreto e thamaréi para ali, em seguida.

— Rogamos que interpellasse o Secretario do Interior sobre a desagregação que, constata, impera no seio do directorio central.

NÃO HAVIA RAZÃO PARA QUE O DIRECTORIO RENUNCIASSE, DECLAROU O CAP. CATÃO MENNA BARRETO

Passados alguns minutos, o telephono tintinou. Era o sr. Savio. Disse-nos:

— Fallei ao cap. Catão. Como eu, elle lamentou a decisão tomada pelos membros do directorio que estiveram reunidos. Não havia razão, disse-me o Secretario do Interior e Justiça, para resolução tão extremada e, sobretudo, precipitada. O governo do Estado, accrescentou elle, está interessado em, como medida de economia, nomear delegados militares para os diversos municipios do Estado. As nomeações de civis, ultimamente feitas, foram provisoriamente e attendendo a conjunturas que não se deveriam prolongar por muito tempo. Ademais, frisou, o directorio não se poderia manifestar, já por ser o cargo de delegado da confiança do governo, já porque não foi nomeado, para Ponta Grossa, um civil, dahi ou de fóra, em substituição a outro civil.

— Deante disso, perguntamos ao sr. Savio, qual a sua decisão?

— Amigo do sr. Manoel Ribas, cujo governo tenho procurado prestigiar em toda e qualquer emergencia, vejo-me obrigado a não tomar qualquer attitude que collida com esse apreço sempre manifestado. Isso, porém, não significa quebra da amizade que me une aos membros demissionarios. Espero, mesmo, que a questão seja sanada satisfactoria e honrosa, mente.

— E quanto á propalada desagregação que estaria lavrando no seio do directorio central?

— Estou autorizado a dizer que essa versão é infundada.

— Falla-se que o sr. — inquirimos ao nosso interlocutor — déra uma carta de apresentação ao sr. Pedro Vieira, afim de que o mesmo se apresentasse ao chefe de policia, para formular uma queixa contra o sr. Santos Ribas Junior, é verdade?

— Não é verdade, asseguro. Se o sr. Vieira foi a Curitiba com essa finalidade, elle não teve a minha conformidade, nem qualquer recommendação minha.

Com essas palavras, terminou o sr. Savio a conversação telephonica que comnosco manteve, e pela qual ficamos sabendo que s. s. não renunciará ao cargo de membro do directorio local do P.S.D.

(Continuação da 1ª pag.)

as e outras peças de vestuario, o primeiro; de 450\$ em dinheiros e 1:100\$ em roupas lindas e miudezas, o segundo.

O sr. Bernardo Gouveia, do quarto n.º 31, soffreu o prejuizo de 400\$000.

O PEDAÇO HILARIANTE DA TRAGEDIA...

O sr. Aluizio Diniz Leite, viajante, que dormia no quarto n.º 32, sentiu, em dado momento, um calor exaggerado. Estranhou o clima de Ponta Grossa. Quasi quando, tirou as cobertas e, virando-se para outro lado, conseguiu adormecer novamente. Quando acordou-se pela segunda vez, o calor já era insupportavel, de um incendio. Quiz sair do quarto pela porta. Lembrou-se, porém, que se abrisse esta as chammas entrariam pelo compartimento a dentro, tirando-lhe toda a acção e, quicá, pondo em risco a sua propria vida. Abriu então a janella que dá para a rua 15 de Novembro. Populares e militares attenderam. Alguns, por ser a janella bastante alta, foram em busca de uma escada. Enquanto isso, o sr. Diniz jogou varios objectos de valor para a rua, pedindo a varias pessoas que os guardassem. Trazida a escada, desceu por ella. Quando chegou ao ultimo degrau, chegou a desfallecer, em virtude do calor intenso que teve de supportar.

CASAS QUE ESTIVERAM AMEAÇADAS

Estiveram ameaçadas pelo fogo as casas n.º 90, 94 e 96, da rua 7 de Setembro, bem como a casa commercial do sr. Augusto Canto Junior, sita nos fundos do hotel, na rua Santos Dumont.

Os moveis das primeiras foram retirados para a rua. O sr. João Felipe, que reside na terceira, soffreu, com isso, o prejuizo de 3:085\$, es-tando os seus moveis seguros na Cia. Yorkshire em 10:000\$000. O sr. Roberto Amadio, que tem uma officina de molduras num dos outros predios da rua 7, soffreu, ao que consta, o prejuizo de 2:400\$000, estando os seus bens moveis securados, na mesma companhia, pela importância de 3:000\$.

UM FELIZARDO

O sr. Elias Pedro Daher, hospede do quarto n.º 11, não soffreu nenhum prejuizo.

OS SEGUROS

Os predios n.º 100 e 102 pertencem ao sr. Eduardo Rodrigues, ex-proprietario do Hotel Palermo e actualmente residindo em S. Paulo. Estavam segurados na Companhia Aliança da Bahia pela importância de 120:000\$. Valeram muito mais, podendo ser avaliados em 300:000\$. Os moveis do hotel, pertencentes ao sr. Ernesto Justus, estavam segurados por 25:000\$ na Cia. Liverpool, e por 60:000\$ na Cia. Peare.

Os bens pertencentes ao dr. Cid Prestes estavam segurados na Companhia L...

NÃO PODE SER INSTALLADO O INQUERITO POR FALTA DE DELEGADO...

O sr. Joaquin dos Santos Ribas Junior, por haver sido exoneração inesperadamente, afastou-se do cargo hontem

zade que me une aos membros demissionarios. Espero, mesmo, que a questão seja sanada satisfactoria e honrosa, mente.

— E quanto á propalada desagregação que estaria lavrando no seio do directorio central?

— Estou autorizado a dizer que essa versão é infundada.

— Falla-se que o sr. — inquirimos ao nosso interlocutor — déra uma carta de apresentação ao sr. Pedro Vieira, afim de que o mesmo se apresentasse ao chefe de policia, para formular uma queixa contra o sr. Santos Ribas Junior, é verdade?

— Não é verdade, asseguro. Se o sr. Vieira foi a Curitiba com essa finalidade, elle não teve a minha conformidade, nem qualquer recommendação minha.

Com essas palavras, terminou o sr. Savio a conversação telephonica que comnosco manteve, e pela qual ficamos sabendo que s. s. não renunciará ao cargo de membro do directorio local do P.S.D.

Perdeu-se

Um relógio de bolso, marca Cyma, que durante o sinistro do Hotel Palermo foi entregue a um rapaz que se encontrava debaixo da janella do quarto occupado pelo sr. Aloysio Diniz.

Por ser objecto de estimação, pede-se a fineza de entregar o dito relógio a seu dono, hospedado no Hotel Avenida.

Rinhideiro Correntino ASSEMBLE'A GERAL

De accordo com deliberação da Directoria em sessão de 5 do corrente, convido a os senhores socios a comparecerem na sede desta sociedade, a hora 19 do dia 12 do corrente, afim de serem discutidos e aprovados os novos estatutos.

Ponta Grossa, 8/8/33.

O secretario, Alfredo M. Cercal.

verpool por: o palacete, n.º 98 da rua de Setembro, por 55:000\$, os moveis por 54:000\$; os pertencidos do consultorio medico por 6:000\$; a garage por 5:000\$.

DO QUE SE ESCAPOU O DR. CID PRESTES

Ha poucos dias, o dr. Cid Prestes mostrou-se desejoso de reformar os seguros acmora ennumerados, muito embora não houvesse ainda expirado o prazo. Sua esposa, d. Carlota Canto Prestes, aconselhou-lhe que não o fizesse, allegando a elevação dos premios ou dos pagamentos devidos.

— Vou reformar ainda este anno — obtemperou o illustre facultativo, e depois deixarei decahir.

E reformou ou tomou providencias nesse sentido. Dentro de doze dias expiraria o prazo desses seguros.

UMA CASA QUE DE VIA QUELMAR E NÃO QUELMOU

Perto do luxuoso palacete do dr. Cid Prestes existe um velho parauero. Casa antiquissima, feita de barro, esta ali, agora ao lado dos escombros, a esgarrinhar da estetica da cidade. Todavia, o velho preçu não foi destruido pelo fogo, nem camou com os estalados das chammas...

VISITANDO OS ESCOMBROS

Hontem á noite estivemos em visita aos escombros. Dos predios onde se achava installado o Hotel Palermo, que se estendem da rua 7 de Setembro até quasi á rua Santos Dumont, restam apenas algumas paredes lateraes e poucas internas. Muitas dellas devem ser derrubadas, por estarem ameaçando ruir.

O palacete do dr. Cid Prestes, construção moderna, tem completa apenas a parte do fundo. Soffreu danos taes, porém, que se torna necessaria a sua reconstrução por completo.

LAMPADAS ELECTRICAS

Até 50 watts
1\$800
— NA CASA CONFIANÇA —
Ven. V. Vicente Machado

Guarany E. Clube Assembléa Geral

De ordem do Dr. Presidente e na forma estabelecida pelos Estatutos, convoco os srs. socios do Guarany E. Clube, para tomarem parte na Assembléa Geral para aprovação da reforma de nossos Estatutos, á realizar-se no dia 11 do corrente, ás 20 horas, na sede social.

Ponta Grossa, 7 de agosto de 1933.

H. CORREIA
1º secretario

Qual a melhor alfaiataria de Ponta Grossa!

Attendendo o pedido que nos formularam diversos "fronios" pontagrosenses, resolvemos instituir um concurso para, mediante suffragio popular, saber-se qual das alfaiatarias da Princeza dos Campos é a preferida pelo nosso mundo elegante, bem como qual de nossos mestres do indumento masculino é o mais perito.

O certame terminará no dia 30 de setembro. Para que possa, tanto quanto possível, expressar a verdadeira opinião dos suffragantes, os coupons deverão ser assignados, não se permitindo o voto cumulativo.

Qual a melhor alfaiataria?

.....

Qual o melhor mestre?

.....

Nome do votante

.....

CLUBE THALIA

SARAU DANSANTE

São convidados os Srs. Socios e suas Exmas. Famílias para o Sarau Dansante a se realizar Domingo, dia 13 do corrente, com inicio ás 21 (nove) horas.

O afinado conjunto musical Brasil Jazz-Band ofertou, para este baile, seu concurso gracioso, em homenagem ao Clube Thalia.

N.B. — E' imprescindivel apresentar, na porta, o sello de Julho p. passado, que servirá de ingresso.

P. Grossa, 9 de Agosto de 1933.

A DIRECTORIA.

Aulas de Francez

A SRA. LEONOR TELLIER E STA. LYGIA PINHEIRO MACHADO ACEITAM ALUNOS DE FRANCEZ PARA AULAS PARTICULARES

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS SERÃO PRESTADAS AOS INTERESSADOS A RUA MARECHAL DEODORO N. 21.

mesmo. Nenhum dos suppletos o quiz assumir. Assim, o inquerito relativo ao incendio não foi aberto, por falta da autoridade policial.

QUANDO TERMINOU O INCENDIO

O fogo se cessou ás 6,30 horas da manhã de hontem. Logo a quadra esteve ameaçada, devendo-se o facto de não haver sido toda a sinistralidade aos trabalhos ingentes dos militares e de populares que estiveram combatendo o fogo.

UMA CASA QUE DE VIA QUELMAR E NÃO QUELMOU

Perto do luxuoso palacete do dr. Cid Prestes existe um velho parauero. Casa antiquissima, feita de barro, esta ali, agora ao lado dos escombros, a esgarrinhar da estetica da cidade. Todavia, o velho preçu não foi destruido pelo fogo, nem camou com os estalados das chammas...

VISITANDO OS ESCOMBROS

Hontem á noite estivemos em visita aos escombros. Dos predios onde se achava installado o Hotel Palermo, que se estendem da rua 7 de Setembro até quasi á rua Santos Dumont, restam apenas algumas paredes lateraes e poucas internas. Muitas dellas devem ser derrubadas, por estarem ameaçando ruir.

O palacete do dr. Cid Prestes, construção moderna, tem completa apenas a parte do fundo. Soffreu danos taes, porém, que se torna necessaria a sua reconstrução por completo.

LAMPADAS ELECTRICAS

Até 50 watts
1\$800
— NA CASA CONFIANÇA —
Ven. V. Vicente Machado

Guarany E. Clube Assembléa Geral

De ordem do Dr. Presidente e na forma estabelecida pelos Estatutos, convoco os srs. socios do Guarany E. Clube, para tomarem parte na Assembléa Geral para aprovação da reforma de nossos Estatutos, á realizar-se no dia 11 do corrente, ás 20 horas, na sede social.

Ponta Grossa, 7 de agosto de 1933.

H. CORREIA
1º secretario

Qual a melhor alfaiataria de Ponta Grossa!

Attendendo o pedido que nos formularam diversos "fronios" pontagrosenses, resolvemos instituir um concurso para, mediante suffragio popular, saber-se qual das alfaiatarias da Princeza dos Campos é a preferida pelo nosso mundo elegante, bem como qual de nossos mestres do indumento masculino é o mais perito.

O certame terminará no dia 30 de setembro. Para que possa, tanto quanto possível, expressar a verdadeira opinião dos suffragantes, os coupons deverão ser assignados, não se permitindo o voto cumulativo.

Qual a melhor alfaiataria?

.....

Qual o melhor mestre?

.....

Nome do votante

.....

CLUBE THALIA

SARAU DANSANTE

São convidados os Srs. Socios e suas Exmas. Famílias para o Sarau Dansante a se realizar Domingo, dia 13 do corrente, com inicio ás 21 (nove) horas.

O afinado conjunto musical Brasil Jazz-Band ofertou, para este baile, seu concurso gracioso, em homenagem ao Clube Thalia.

N.B. — E' imprescindivel apresentar, na porta, o sello de Julho p. passado, que servirá de ingresso.

P. Grossa, 9 de Agosto de 1933.

A DIRECTORIA.

Aulas de Francez

A SRA. LEONOR TELLIER E STA. LYGIA PINHEIRO MACHADO ACEITAM ALUNOS DE FRANCEZ PARA AULAS PARTICULARES

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS SERÃO PRESTADAS AOS INTERESSADOS A RUA MARECHAL DEODORO N. 21.

RIO, 10 (U) — O avião Waco S 185, pilotado pelo sargento Vilbaldo Feliz Hoel, que tinha como companheiro o sargento João Seraphim Filho, quando voava hontem á tarde sobre a estrada Rio-São Paulo, proximo á Villa Valqueire, em consequencia de um desarranjo projectou-se violentamente ao solo.

O avião caiu no meio da estrada, ficando em destroços. Os dois sargentos morreram instantaneamente.

Vilbaldo é natural de Curitiba, e ambos nasceram no anno de 1913.

Está em Curitiba o cap. Mario Vicente de Castro

CURITYBA, 10 (Succursall) — Chega aqui hoje, procedente do Rio, o cap. Mario Vicente de Castro.

Pomada Minon

Cura todas as feridas, Espinhas, queimaduras, Ulceras, de Bours, Fongos, denticos, Cancros, foy, doencas de pele, cabeças, verruções, doçes, etc. A mais barata e a mais barata.

Communicação

Tendo adquirido o moimbo do "Café Imperial", na rua Dr. Collares, 19, communico ao publico que não medirei esforços para offerecer á minha freguezia um artigo de qualidade insuperavel, sem alteração no preço de 28\$000 o kilo pra o café moído torrado sem assucar, 2\$600 para o torrado com assucar e 2\$000 para o de segunda qualidade; certo de merecer desta arte a preferencia dos consumidores.

Ponta Grossa, 10 de agosto de 1933.

Helleno R. Alves.

Elimin

qualesquer tecidos, sem os estragar. A venda na CASA CONFIANÇA.

MAIZENA DURYEA

AJUDA O RESTABELECIMENTO DOS CONVALESCENTES

Experimente a seguinte receita:

2 Colherinhas de Maizena Duryea.
1/2 Litro de leite fervendo.
2 Colherinhas de maizena Claras de 2 ovos.

Dissolva-se a Maizena em pouco de leite frio, misture-se pouco a pouco o leite fervendo, e sempre até ficar como creme.

Cozinhe-se, deixe-se mornar e tempere-se a gosto. Lertar a mistura fervendo sobre as bras das 2 ovos que devem ser batidas de antemão, e coloque sobre tostadas de pão preto.

Gostariamos de lhe enviar exemplar do novo livro de "Receitas" que contém innumerables pratos delectuosos. Basta preencher o coupon abaixo.

Refinações de Milho, Brazil

Caixa Postal 3972 - São Paulo

Envie-me GRATIS seu livro

501

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

Calçados Souto

O calçado SOUTO é o producto de uma fabrica fundada em 1889, e que hoje é a maior e a mais bem montada da America do Sul.

O calçado SOUTO, sendo como é fabricado com materias escolhidas e das melhores procedencias, confeccionado em formas de pontos e meios pontos, com alturas de 3 a 7, de accordo com os modernos sistemas de fabrico, reunindo elegancia, conforto e durabilidade.

Se ainda não teve oportunidade de usar este afamado calçado, faça hoje mesmo uma experiencia, adquirindo um dos ultimos modelos na

CASA Belo Horizonte